



## **Sala Verde Virtual: Um projeto no CAVN/CCHSA/UFPB trabalhando a educação ambiental**

Vênia Camelo de Souza<sup>1</sup>  
Joana Darck Pê de Nero<sup>2</sup>  
Vanessa de Azevedo Soares<sup>3</sup>  
Weleson Barbosa Da Fonseca<sup>4</sup>  
Vinícius Alves Martins<sup>5</sup>  
Rayane Ellen de Oliveira Jerônimo<sup>6</sup>

### **Educação Ambiental**

#### *Resumo*

A educação ambiental e as questões voltadas à sustentabilidade precisam cada vez mais ser trabalhadas em todas as esferas da sociedade, visto que a relação homem-natureza está em constante desequilíbrio, um exemplo disso é o que estamos vivendo atualmente, uma pandemia em decorrência de um vírus. Diante dessas problemáticas, foi criado um projeto de extensão intitulado, Sala verde virtual, com o objetivo de trabalhar a educação ambiental e sustentabilidade frente ao cenário atual, por meio de recursos tecnológicos através das mídias sociais como Instagram, YOUTUBE, WhatsApp, Google Meet, Moodle Classes e Plataformas de Stream. Foi desenvolvido o Podcast Ambiental em parceria com a disciplina de Seminários em Educação Ambiental, com o intuito de contribuir para o conhecimento e formação dos discentes, bem como divulgar ações de educação ambiental com os ouvintes das plataformas de stream. Foram desenvolvidas também duas lives no Instagram com intuito de disseminar práticas de educação ambiental e sustentabilidade, a primeira realizada, intitulada como “Conhecendo o projeto sala verde virtual” e a segunda live intitulada “Resíduos sólidos e coleta seletiva: entraves e avanços durante a pandemia”. As plataformas tecnológicas contribuem para um maior alcance das informações, sendo assim, ótimas ferramentas para divulgação e promoção da educação ambiental e da sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Pandemia; Projeto ambiental; Ensino remoto; Podcast.

---

<sup>1</sup>Profa. Dra. Vênia Camelo de Souza. Universidade Federal da Paraíba – DCBS, [venia\\_camelo@hotmail.com](mailto:venia_camelo@hotmail.com)

<sup>2</sup>Graduada em Ciências Agrárias. Universidade Federal da Paraíba – Campus III, Departamento Agricultura, [darck1818@gmail.com](mailto:darck1818@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduanda em Ciências Agrárias. Universidade Federal da Paraíba – Campus III, Departamento Agricultura, [nessieazevedo@gmail.com](mailto:nessieazevedo@gmail.com)

<sup>4</sup>Graduando em Ciências Agrárias. Universidade Federal da Paraíba – Campus III, Departamento Agricultura, [Welesonbarbosa@hotmail.com](mailto:Welesonbarbosa@hotmail.com)

<sup>5</sup>Bacharelado em Agroecologia. Universidade Federal da Paraíba – Campus III, Departamento Agricultura, [alvesv530@gmail.com](mailto:alvesv530@gmail.com)

<sup>6</sup>Mestranda em Ciências Agrárias-Agroecologia–Campus III, Departamento de Agricultura, [rayanneoliveira67@live.com](mailto:rayanneoliveira67@live.com)

## INTRODUÇÃO

A relação homem-natureza foi dita como harmônica, de acordo com Ferreira et al., (2019), onde o homem dependia integralmente para sobreviver, porém com o desenvolvimento das ciências e a capacidade do homem se expandiu, sentiu-se no direito de subjugar a natureza em benefício próprio e desenvolveu condutas inadequadas perante o meio ambiente, usufruindo dos recursos como se eles fossem inesgotáveis, causando desperdícios e degradação ambiental.

Para que o indivíduo possa mudar a percepção que a natureza é uma fonte inesgotável e vista apenas como isso, precisamos trabalhar a educação ambiental, que segundo Dias (1992), a educação ambiental é a dimensão da educação formal que se orienta para resolver problemas concretos do meio ambiente, através de enfoques interdisciplinares e de uma, participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade.

A educação ambiental deve ser trabalhada em todas as esferas da sociedade, porém é no ambiente escolar que se devem iniciar as primeiras práticas, visto que é um ambiente que contribui ativamente para formação do indivíduo. De acordo com Política Nacional de Educação Ambiental. Lei 9597/99:

Art. 2º A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Portanto, Silva et al., (2019) destacam que a educação ambiental deve favorecer a gestão sustentável de recursos naturais e consolidar o processo de ensino aprendizagem, ao mesmo tempo em que adentra a escola de forma contínua ou interdisciplinar. A educação ambiental no Brasil, segundo diretrizes do MEC, é desenvolvida por meio de três modalidades básicas: projetos, disciplinas especiais e inserção da temática ambiental nas disciplinas (AGIAR, 2012).

Outro ponto da educação ambiental é que ela atua diretamente em crises ambientais com papel fundamental buscando soluções para essas crises, pois a educação ambiental apresenta uma visão holística das relações entre os seres humanos e os diversos ambientes e atores ambientais (GUIMARÃES, 2015). O autor ainda destaca o discurso do cuidado com as relações, sendo elas: consigo mesmo, com o outro humano, com outros seres vivos e com a natureza.

Essa relação é importante para a relação homem-natureza, especialmente nos dias atuais, onde estamos vivendo uma pandemia, a Covid-19, uma doença viral, altamente contagiosa, que ceifou milhões de vidas em todo o mundo. Donazolo (2020), destaca que a pandemia do Covid-19 se instaurou em meio a uma crise climática, associada a um movimento intensivo de destruição da biodiversidade e de desestabilização dos processos ecológicos que sustentam a vida no planeta. Diante disso, trabalhar a educação ambiental se mostra de extrema necessidade no cenário atual.

Portanto, perante o exposto o projeto de extensão intitulado “Sala Verde Virtual,” foi aprovado no Edital PROBEX, 2021 da UFPB, com o objetivo de trabalhar as questões ambientais e sustentáveis da atualidade, por meio de lives – vídeos ao vivo – nas redes sociais e em formato de podcast, nas Plataformas de Stream, para os estudantes, técnicos administrativos e professores do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (CCHSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com intuito de sensibilizar os sujeitos quanto sua relação com a natureza e o espaço que ocupa, com ações ao alcance do cotidiano.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada parte da descrição do projeto PROBEX intitulado “Sala verde virtual: ações de Educação Ambiental no CCHSA/CAVN” executado de forma remota através das mídias sociais como Instagram, YOU TUBE, grupo no WhatsApp, Google Meet, Plataforma Moodle Classes e Plataforma de Stream, tendo como meio de divulgação o Instagram do projeto, pelo endereço: @salaverdevirtual\_probex2021 (Figura 1). O projeto é composto por uma coordenadora, colaboradores e voluntários do projeto.



Figura 1. Perfil no Instagram do projeto Sala verde virtual.

Foi desenvolvido o Podcast ambiental, o episódio intitulado “Educação Ambiental em Tempos de Pandemia: Ações no CAVN/CCHSA” (Figura 2A) e o episódio intitulado de “Educação ambiental para promoção do bem estar animal” (Figura 2B) em parceria com a disciplina de Seminários em Educação Ambiental, do curso de Bacharelado em Agroindústria do CCHSA, através de reuniões gravadas com os voluntários na plataforma Google Meet, em seguida editados na plataforma Anchor e disponibilizados na plataforma de Stream Spotify® na playlist “Podcast Ambiental” e divulgados em grupos de WhatsApp e no Instagram do projeto no dia 31 de maio de 2021.



Figura 2. Podcast Ambiental. A. Episódio: Educação ambiental em tempos de Pandemia: Ações no CAVN/CCHSA. B. Episódio: Educação ambiental para promoção do bem estar animal.

As lives foram realizadas no Instagram do projeto no dia 20 de julho de 2021 com a temática “Conhecendo a Sala Verde Virtual” e no dia 22 de julho de 2021 com a temática “Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva: Entraves e avanços durante a pandemia”. Divulgadas previamente nos grupos de WhatsApp e no próprio Instagram.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Podcast ambiental foi desenvolvido em parceria com a disciplina de Seminários em Educação Ambiental, do curso de Bacharelado em Agroindústria do CCHSA, com o intuito de contribuir para o conhecimento e formação dos discentes, bem como divulgar ações de educação ambiental com os ouvintes das plataformas de stream.

O episódio intitulado de “Educação Ambiental em Tempo de Pandemia: Ações no CAVN/CCHSA” foi baseado em ações desenvolvidas no projeto de extensão na vigência de 2020 denominado de “Práticas de Sustentabilidade: Ações de Extensão no CAVN/CCHSA”, com intuito de divulgar as metodologias adotadas para suprir as ações

presenciais, nesse período pandêmico. Este episódio do Podcast ambiental foi gravado por Joana D'Arck Pê de Nero, Vanessa de Azevedo Soares e Weleson Barbosa da Fonseca, ambos estudantes de Licenciatura em Ciências Agrárias no CCHSA.

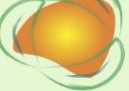
O episódio acima citado do podcast ambiental divulgou as ações realizadas no projeto de extensão da vigência 2020, que a princípio seriam realizadas palestras para os discentes, docentes e técnicos administrativos do CAVN/CCHSA/UFPB, porém devido a pandemia do Covid-19 e o início das atividades remotas, o projeto precisou modificar a metodologia e criou uma conta no Instagram “@p.sustentabilidade\_probex2020” para realizar as palestras em formato de lives, o que abrangeu além do público alvo.

No episódio, os voluntários sintetizaram as lives realizadas na semana do meio ambiente (SOUZA et al., 2020), onde foram trabalhados os temas de educação ambiental e sustentabilidade. Trabalhar essa temática é de extrema importância para formar cidadãos conscientes, principalmente nesse cenário atual. Pois, como destaca Patrício et al., (2020), precisamos voltar à origem da relação com a natureza, ser veículo de mudanças independente de classe, cor, gênero, raça e cidadania, para refletir e tomar decisões que se preocupem com o socioambiental.

Outro episódio do Podcast ambiental, abordou a educação ambiental na promoção do bem-estar animal, montado e apresentado por Rayane Ellen de Oliveira Jerônimo, mestranda em Ciências Agrárias-Agroecologia no PPGCAG/CCHSA/UFPB e uma convidada, a Bacharela em Agroecologia, Juciely Gomes da Silva.

Nesse episódio foram abordadas ações realizadas no Projeto de Bem Estar Animal da Universidade Estadual da Paraíba, (UEPB) no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA). O projeto desenvolveu ações com os animais do campus e da comunidade ao entorno, contribuiu voluntariamente com uma ONG de proteção animal da cidade de Campina Grande-PB, além de desenvolver ações educativas na região de Campina Grande-PB, em locais públicos, creches, escolas, universidades e comunidades rurais e urbanas.

As relações dos seres humanos com os animais exigem informações e orientações para que se tornem mais responsáveis, com os animais e com o meio ambiente, buscando um convívio harmonioso (SANTOS et al., 2013), e é na Educação ambiental de proteção



animal, como cita Santana e Oliveira (2006), que podemos visualizar um método de gerenciar e melhorar as relações entre os seres humanos e os animais, ao destacar os conceitos de bem estar e saúde animal, dando enfoque no respeito a toda forma de vida. A educação ambiental deve englobar todas as formas de vida, buscando a qualidade da saúde única, que abrange os seres humanos, o meio ambiente e todos os animais.

As mídias sociais vem sendo as principais ferramentas para educação nesse tempo Pandêmico, além de tudo, não dá para falar em métodos de ensino sem pensar na adoção de tecnologias digitais que tanto contribui no processo de ensino e aprendizagem. E a mídia Podcast é um exemplo que vem revolucionando, é uma mídia que pode conectar várias outras, ainda contempla a comodidade do sujeito que dedica tempo apenas em ouvir, o que para muitos a leitura é cansativa e requer ambiente adequado (PAULA; FIGUEIRÓ, 2020).

As lives no Instagram são ferramentas que atualmente vêm sendo utilizadas como principal meio de comunicação dos projetos de extensão universitária para poder abranger os sujeitos alvo do projeto. Diante disso, o projeto até o momento realizou duas lives. A primeira realizada no dia 20 de julho de 2021, intitulada como “Conhecendo o projeto sala verde virtual” com intuito de apresentar os membros do projeto, as ações que serão realizadas durante o ano, os objetivos, as metas e o que se espera do projeto. A live durou uma hora e teve 134 acessos ao vivo, obtendo interações com os usuários que estavam ao vivo por meio de comentários, logo em seguida foi salva e postada no Instagram do Projeto, como IGTV, uma ferramenta que posta vídeos com longa duração.

A segunda live foi realizada no dia 22 de julho de 2021, intitulada “Resíduos sólidos e coleta seletiva: entraves e avanços durante a pandemia”, apresentada pelas professoras convidadas Socorro Lopes, Albanira Duarte e Aparecida Silva, que como uma roda de conversa compartilharam os trabalhos desenvolvidos sobre a temática da educação ambiental, que vem sendo trabalhada há dez anos desde um projeto de extensão na Universidade até os dias atuais, quando ainda, as professoras Albanira e Aparecida eram alunas, tendo professora Maria do Socorro Lopes como coordenadora, essa ação de coleta seletiva era desenvolvida na extensão trabalhada no município de Solânea-PB. Com o passar do tempo esse projeto foi fundamental para criação de uma associação de

catadores de materiais recicláveis de Solânea (CATASOL), gerida pela secretaria do Meio Ambiente do município, onde as professoras Albanira e Aparecida fazem parte do apoio técnico da associação.

Ao serem indagadas quanto ao trabalho na associação, as professoras relatam o protagonismo dos catadores dentro da cadeia dos recicláveis, ainda colocaram a importância do trabalho desses sujeitos que estão à margem da sociedade, mas que desempenham uma função fundamental dentro da economia e do meio ambiente no município, além de proporcionar a essas pessoas trabalho e dignidade, pois muitos não tem fonte de renda e a coleta dos resíduos surge como uma oportunidade de emprego, favorecendo também a economia e o comércio local, uma vez que esses trabalhadores vão ter oportunidade de consumir.

As participantes relataram entraves no desenvolvimento da ação, como a não aceitação por parte de alguns catadores que tiveram dificuldade em se adaptarem à nova forma de trabalho. Em relação a separação dos resíduos também há alguns problemas, pois os moradores não os separam, dificultando o trabalho dos catadores, ainda há a falta de cuidado com os materiais contaminados como máscaras, luvas que são descartados de forma errada e causando o risco de contaminar os trabalhadores, segundo as participantes, apesar dos moradores terem acesso a informação, esse problema é recorrente, sendo notável que acontece por falta de vontade dos mesmos. Um problema citado foi que muitas empresas colaboradoras que doavam os materiais recicláveis estão fazendo sua própria comercialização, prejudicando todo um trabalho que vem sendo feito. Trabalho esse de conscientização e mobilização da sociedade para manter os catadores em atividade, visto que para muitos a coleta seletiva dos resíduos sólidos são a única fonte de trabalho.

A Catasol, surgiu, a partir do projeto de extensão no CCHSA/UFPB, coordenado pela Profa. Maria do Socorro Lopes, as instituições públicas desenvolvem projetos de extensão, neste caso no município de Solânea, PB, com inclusão social de catadores e beneficiando a comunidade com a coleta seletiva, ações como esta são de grande relevância para a sociedade e precisam de divulgação, apoio de todos os envolvidos e com certeza, é um destaque para o município de Solânea, ter a Catasol ativa e gerida pela



secretaria do Meio Ambiente do município, com as professoras Albanira e Aparecida fazendo parte do apoio técnico da associação.

## CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Podcast ambiental contribuiu tanto para formação dos discentes da disciplina de “Seminários em educação ambiental” como atingiu um público além do esperado, visto que pode ser acessado além do domínio acadêmico, levando informação para além dos discentes, professores e servidores da UFPB. As lives também abrangeram um número muito significativo, incluindo um público externo muito amplo, mostrando através de projetos já existentes e vivências como podemos mudar nossos hábitos e práticas e buscarmos ser cada vez mais sustentáveis. As plataformas digitais contribuíram muito para que as informações pudessem ser divulgadas, através delas foi possível a participação de pessoas que não poderiam comparecer em eventos presenciais, a praticidade do meio online permitiu abranger um público maior.

As atividades realizadas pelo projeto se mostram de extrema importância no cenário atual, nós seres humanos precisamos compreender que todas nossas ações influenciam direta ou indiretamente no meio ambiente e que conhecer e desenvolver práticas sustentáveis é a única saída para a saúde de todos (seres humanos, animais, vegetação e meio ambiente). O projeto de extensão, Sala verde virtual, segue sua agenda ambiental que será executada durante o ano de 2021, informando, sensibilizando o público para a prática da Educação ambiental, principalmente no cenário pandêmico atual.

## AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal da Paraíba; ao Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias; ao Colégio Agrícola Vidal de Negreiros; ao Programa de Extensão – PROBEX; à equipe do Projeto de extensão; Aos colaboradores palestrantes e ao Programa da Pós-graduação em Ciências Agrárias-Agroecologia.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, A. F. S. A Interdisciplinaridade Da Educação Ambiental Na Prática Escolar (2012). (Monografia). Curso de Licenciatura em Biologia a Distância. Universidade de Brasília, Brasília. 24 f, 2012.
- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 28 de abril de 1999. Seção I. p. 1-3. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)>. Acesso em: 16 julho. 2021.
- DIAS, G.F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Editora Gaia, 1992.
- DONAZZOLO, Joel. Carta da associação brasileira de agroecologia/aba-agroecologia sobre a covid-19 e seu impacto na sociedade. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 15, n. 1, p. 3, 2020.
- FERREIRA, I. C. et al. Educação Ambiental e Sustentabilidade Na Prática Escolar. **Revbea**, São Paulo, v.14, n. 2, p:201-214, 2019.
- GUIMARÃES, M. **Dimensões Ambientais da Educação**. 12ª ed.Campinas: Papyrus, 2015.
- PATRÍCIO, I. et al. Promovendo Saúde de educação Ambiental no Enfretamento da Pandemia COVID-19. **Ensino Saúde e Ambiente**. v.13, n.1, p:154-171, 2020.
- SANTANA, L. R; OLIVEIRA, T. P. Guarda-responsável e dignidade dos animais. **Revista Brasileira de Direito Animal, Salvador**, v. 1, n. 1, p. 207-230, 2006.
- SANTOS, E. M. S. et al. Educação ambiental e posse responsável de animais domésticos no combate à leishmaniose no município de Araçuaí, MG. **UDESC**, v.7, n.1, 2013.
- SILVA, K. P. M. Educação Ambientale Sustentabilidade: Uma Preocupação Necessária E Contínua Na Escola. **Revbea**, São Paulo, v. 14, n 2, p:201-214, 2019.
- SOUZA, V. C. de. et al. Educação Ambiental em tempos de Pandemia: Ações no CAVN/CCHSA. **Anais...17º Congresso de Nacional de Meio Ambiente, Poço de Caldas- MG**. 2020, pp. 315-325.
- PAULA, S. A. de; FIGUEIRÓ, R. A utilização da mídia podcast como prática inovadora na educação superior. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 12, p. 31, 25 dez. 2020.